

www.saoluis.org/revistapilotis revista

# pilotis

número doze

Revista Pilotis - n.º 12 - agosto/setembro de 2009  
Produção interna dos alunos e educadores  
do Colégio São Luís

## OBRA DE ARTE

A SERVIÇO DA  
EDUCAÇÃO



nesta edição:

**Perfil**

Entrevista com o professor Martinho

**Esporte**

Lazer levado a sério

**Revisa**

Dicas para os vestibulandos



## Perfeição divina

No final do mês de junho, inauguramos o Museu de História Natural Fernão Cardim, no Colégio São Luís. Fruto do trabalho e da dedicação de duas talentosas mães de alunos, o espaço servirá de inspiração e complemento da aprendizagem de crianças e jovens. Todas as informações sobre o evento podem ser lidas na matéria de capa desta edição da revista Pilotis.

Poucos sabem quem foi o jesuíta que inspirou a concretização do sonho dessas mães. Fernão Cardim entrou para a Companhia de Jesus em Portugal, em 1566. Ao missionar no Brasil, de 1583 a 1600 (onde certamente se encontrou alguma vez com José de Anchieta), se encantou com a fauna e flora brasileiras descrevendo com detalhes, em diversos manuscritos, a natureza e o povo indígena que aqui encontrou. Reunidos no século passado, seus escritos receberam o título de "Tratados da Terra e da Gente do Brasil".

A grandiosidade da natureza, ressaltada nesses documentos, está retratada em nosso Museu. Ele nos faz contemplar e admirar a perfeição da vida e dos seres que Deus criou, apelando, assim, para a responsabilidade do homem em conhecer cada vez mais e preservar o meio ambiente em que vivemos e do qual desfrutamos.

Fica aqui o convite para visitar o recanto do 6.º andar que abriga o Museu.

Desejo a todos uma ótima leitura deste número da Pilotis.

Abraço fraterno,

**Pe. José Luis Fuentes, SJ**

Diretor Geral do Colégio São Luís

**.3 falaram de nós**

**.4 aconteceu**

**tecnologia**

**.7** Fazer a diferença

**literatura**

**.8** A influência dos livros na vida dos alunos

**atualização**

**.9** Reciclando a Língua Portuguesa

**capa**

**.10** Obra de arte a serviço da educação

**esporte**

**.14** Lazer levado a sério

**voluntariado**

**.15** Ações voluntárias

**perfil**

**.16** "Callem a boca!"

**carreira**

**.18** Conhecer para escolher

**teatro**

**.19** Workshop CONEXÕES

**grêmio**

**.20** Conquistando um ideal

**alunos novos**

**.21** Escola nova, vida nova

**formação cristã**

**.22** Experiência de Comunhão e Participação

**integral**

**.24** Educação tecnológica

**revisa**

**.25** Dicas para os vestibulandos: história

**fotojornalismo**

**.26** Clique São Luís



# Falaram de **NÓS**

Leia as matérias completas no site [www.saoluis.org/sala-de-imprensa](http://www.saoluis.org/sala-de-imprensa)



## **MÚSICA DO CORAÇÃO** **Revista Atrevida, junho de 2009**

O grupo de alunos voluntários do Colégio São Luís visita uma vez por semana o Hospital das Clínicas e leva um pouco de música e alegria às crianças e suas famílias.

## **OLHA O BALANCÊ!** **"Folhinha", junho de 2009**

A variação de músicas e danças anima as quadrilhas do Brasil, inclusive a quadrilha da Educação Infantil do Colégio São Luís.



## **AS ESCOLAS ENCARAM O BULLYING** **Veja, junho de 2009**

Educadores reconhecem o problema e propõem soluções preventivas para os jovens. Esse é o caso do trabalho realizado pela equipe pedagógica do Colégio São Luís.

## **CSL no Altas Horas** **TV Globo, maio de 2009**

No dia 28 de maio, um grupo de alunos da 3.ª série EM participou da gravação do programa Altas Horas, na Rede Globo. Os alunos aproveitaram a apresentação das bandas Paralamas do Sucesso e Skank, além do bate-papo com o ator Selton Mello, que divulgou dois novos filmes.



### Futebol na Europa

No mês de julho, vinte alunos da 8.ª série à 2.ª série EM do Colégio São Luís viajaram à Europa para participar de uma excursão esportiva e turística de Futebol. O grupo visitou a Suécia, a Finlândia e a Dinamarca e participou de duas copas: a Dana Cup e a Gotcha Cup.



### 1.º/9 no Aquário de São Paulo

Para enriquecer ainda mais o trabalho feito em sala de aula sobre o meio ambiente, os alunos do 1.º ano/9 visitaram o Aquário de São Paulo.

### Dia de Formação da 6.ª série

Tendo como objetivo o desenvolvimento integral de seus alunos, o Colégio São Luís promove em todas as séries o Dia de Formação. No mês de maio, foi a vez da 6.ª série EFII participar do Dia de Formação na Vila Gonzaga, que teve como tema central a afetividade.



### Exposição do Projeto do Infantil B

O tema "Vai e vem, com o Projeto Carros do Integral aprendemos também" incentivou a turma do Infantil B do Integral a construir os trabalhos que foram vistos por todos na sala de aula em uma exposição.

### Plantio do amor-perfeito

O Pré I fez o plantio do amor-perfeito na Vila Piratininga. Essa foi mais uma atividade vinculada ao projeto "Crianças como eu".



### Coroação de Maria

No dia 29 de maio, foi realizada a Coroação de Maria com os alunos da Educação Infantil e Ensino Fundamental I do CSL, familiares e funcionários.



### II Festival de Judô do CSL

No sábado, 30 de maio, aconteceu o II Festival de Judô do Colégio São Luís. O evento foi um sucesso e contou com a participação de 29 entidades e 420 atletas.



### O Mágico de Oz

Com o objetivo de enriquecer o trabalho feito em sala de aula, as turmas do Pré I e do Pré II foram ao teatro assistir à peça *O Mágico de Oz*.

### Missa da Família

No domingo, 10 de maio, pais, alunos e funcionários do Colégio São Luís se reuniram com suas famílias no Salão Santo Inácio para homenagear o Dia das Mães. A missa foi celebrada por Pe. Fuentes, diretor geral do CSL.



### Alunos da 5.ª série realizam Estudo do Meio em Brotas

Na última semana de abril, a 5.ª série viajou para Brotas, interior de São Paulo, com o objetivo de realizar o Estudo do Meio. O projeto consiste na oportunidade que os alunos de todas as séries têm de estabelecer uma relação entre o estudo em sala de aula e a realidade do lado de fora do Colégio.

### CSL em Festival de Ginástica

As alunas do CSL Ana Clara Mariani, Ana Carolina Custódio, Gabriela Souza, Ana Carolina Ferraz e Raquel Mariani participaram do Festival de Ginástica do Colégio Albert Sabin no dia 30 de maio.



Unlocking talent

The Prime Minister's  
Global Fellowship

Unlocking talent

Unlocking talent



### Primeiros Ministros do Mundo

Os alunos do Ensino Médio do CSL estão se preparando para receber, entre os dias 01 e 15 de agosto, em suas casas e no Colégio São Luís, trinta jovens ingleses dentro do projeto Primeiros Ministros do Mundo ("The Prime Minister's Global Fellowship"), concebido pelo ministro britânico Gordon Brown.



# ARRAIÁ DO SÃO LUÍS

No dia 6 de junho aconteceu o Arraiá do Colégio São Luís, que contou com a presença de cerca de 4 mil pessoas e muitas atrações. Todos os que estavam presentes puderam aproveitar brincadeiras, jogos, oficinas, brinquedos, comidas típicas, doces e até sopa para aquecer o frio de junho.

Também fizeram parte do evento as apresentações da Educação Infantil, acompanhadas por música ao vivo, e dos alunos do Ensino Fundamental e Ensino Médio, que se divertiram dançando a tradicional quadrilha. Na última quadrilha da festa, funcionários, pais e familiares foram convidados a participar para relembrar os tempos de Colégio.





## FAZER A DIFERENÇA

No mês de maio, a 8.ª série EFII deu início à produção de *blogs* com o intuito de proporcionar um espaço de reflexão e motivar a discussão a respeito de temas sociais.

A ideia desse projeto-piloto surgiu após a realização da palestra sobre segurança na internet, ministrada pela equipe da Safernet no Colégio São Luís, que despertou a necessidade de mostrar aos alunos como utilizar essa tecnologia de forma educativa. “Foi a forma que eu encontrei de trabalhar esse tema e mostrar que a ferramenta em si é positiva”, diz Renan, assessor de Formação Cristã da 7.ª e 8.ª séries.

Renan explica que o projeto faz parte de um aprendizado espiritual maior, que é “trabalhar o conceito de corpo e Igreja enquanto comunidade. Igreja enquanto corpo e comunhão tem tudo a ver com o *blog*”, diz o assessor.

A partir dessa premissa, divididos em funções, os alunos escrevem, pesquisam imagens e vídeos e publicam o material nos *blogs* de suas respectivas salas, mostrando que cada um depende do outro para que o todo se concretize ao final. “Como no corpo e na comunidade, tem gente que trabalha bem, tem gente que não trabalha bem, tem gente que leva a sério, tem gente que não leva a sério. Então, aqui eles têm a consciência de que se não fizerem bem feito, vão prejudicar o grupo inteiro”, enfatiza Renan.

### Sociedade em foco

Entre os temas trabalhados no projeto estão a desigualdade social, a pobreza, a indiferença e a violência. A aluna Helena conta que foi designada para escrever uma parábola sobre a corrupção no Brasil e a indiferença da sociedade diante desse fato: “A gente fez uma parábola sobre uma menina que fala mal de outra e a que está escutando não toma atitude nenhuma. Ela está sendo omissa, não está ajudando em nada porque ela deveria corrigir a amiga para mudá-la e, assim, mudar o mundo”, explica Helena.

A aluna Natacha, uma das responsáveis pela parte audiovisual do *blog*, explica a função essencialmente social da ferramenta: “A gente quer mostrar para o mundo e para os alunos a desigualdade social. Vamos tentar abrir os olhos das pessoas para ficarem atentas e não cometerem os erros que cometem no dia a dia”, comenta Natacha.

Helena anima-se ao contar que a partir desse *blog* ela pode ajudar a fazer a diferença. “Estou gostando muito porque é legal atingir a sociedade de um jeito diferente, não é? Um *blog* é público, então todo mundo vai poder ver. Quem sabe se essa não é uma maneira de começar a fazer alguma coisa?”, conclui Helena. ■

### ► MAS AFINAL, O QUE É UM BLOG?

*Blog*, proveniente da abreviação de *weblog*, consiste em um diário *online* que pode ser acessado por pessoas do mundo todo. Por causa da sua facilidade e rapidez de uso, atualmente podemos encontrar *blogs* sobre os mais variados assuntos e finalidades. Há desde *blogs* pessoais, que funcionam literalmente como diários, até *blogs* jornalísticos, que procuram discutir assuntos atuais de interesse geral.

### ► FOTOS



Versão para impressão



Enviar para amigo



Compartilhar



Receber pelo celular

# A INFLUÊNCIA DOS LIVROS NA VIDA DOS ALUNOS

Por Manoela Meirelles, aluna da 8.ª série EFII

Os livros recebidos pela escola, ou seja, aqueles que temos que ler para a aula e tirar notas boas nas provas, nos influenciam em nossa vida e na nossa cultura.

Comecei a perceber isso quando, na 7.ª série, foi pedido para ser lido o livro *Inconfidências Mineiras*, que conta a história de como foi uma das épocas mais importantes de nosso país: a sua independência.

Nesse livro é narrada uma história de amor e a autora é parente bem distante da personagem principal do livro. Acabei percebendo que o livro influenciou mais na vida dos alunos e na minha vida, em particular, porque percebi que a linda história de amor fez eu me aprofundar no assunto, querendo saber mais e mais sobre ele.

Outro livro de que gostei muito foi o *História de amor*. Apesar de óbvia, a história é linda. O menino com menos dinheiro se apaixona pela menina rica da escola e acontecem várias coisas até que no final... Bem, não vou contar o final!

Mesmo os livros que nossos professores recomendam trazem um aprendizado e, de repente, você acaba se apaixonando pela história e quer até mesmo uma continuação.

Por fim, citarei o livro *Penélope*, um conto de fadas que não foi recomen-

dato pela escola: li por conta própria. A história é de uma menina que acaba recebendo uma maldição da família: a próxima menina a nascer teria uma cara de porco e o nariz dela só sumiria se alguém de sangue azul a aceitasse.

No fim do livro, você nota o mundo com outros olhos, percebendo como as pessoas podem ser especiais e diferentes.

Como minha avó falou: "não importa o livro que você leia, seja *Gossip Girl*, o livro que a escola recomendou, seja *Crepúsculo*, ou os 'Meg Cabot' da vida, eles sempre vão trazer uma cultura, uma influência, um bem-estar, um prazer para a vida da pessoa". ■





# RECICLANDO A LÍNGUA PORTUGUESA

O Colégio São Luís, no mês de junho, deu início a um projeto-piloto de reciclagem da Língua Portuguesa dirigido aos funcionários. O objetivo principal do curso é tornar a comunicação mais eficiente, ou seja, aprender a escolher as palavras certas para falar e escrever de forma simples e objetiva utilizando um vocabulário correto e de fácil entendimento. “Nós percebemos que para o atendimento as pessoas precisam utilizar uma linguagem correta, inclusive para se comunicarem por e-mail”, diz Melita Grams, responsável da área de RH e idealizadora do projeto.

Os funcionários escolhidos para participar do grupo inicial foram os auxiliares de série e integrantes da Secretaria e Tesouraria – pessoas que trabalham diretamente com os pais, com os alunos e, também, com o público externo.

A iniciativa visa exercitar a Gramática e a prática da Redação por meio de plantões semanais e tarefas enviadas por

e-mail. “Para melhorar a fala é preciso trabalhar a linguagem escrita porque tudo é parte de um conjunto”, explica Paula França, revisora do Colégio e professora do projeto.

Apesar de ainda ser um projeto-piloto, a novidade já atraiu outros profissionais do Colégio. “Profissionais de várias áreas demonstraram interesse em fazer o curso. A Reforma Ortográfica é o tema que mais atrai”, conta Paula.

“O importante é que todos estejam preparados para absorver tudo o que possa representar uma melhoria, um salto em direção a uma condição maior de conhecimento. Essa iniciativa do Colégio reforça a nossa missão de investir no ser humano: não só no aluno, mas no funcionário também, e isso é muito importante para todos”, elogia. ■











# OBRA DE ARTE

## A SERVIÇO DA EDUCAÇÃO

*Por Mariana Antunes, do Departamento de Comunicação do CSL*

No dia 29 de junho foi inaugurado o Museu de História Natural Fernão Cardim no Colégio São Luís. O novo espaço abriga 95 animais inseridos em reproduções de seu ambiente natural, incluindo vegetação típica, variações de iluminação e sonorização com o intuito de contribuir com o aprendizado dos alunos. Os animais utilizados são originários do antigo acervo do próprio Colégio e foram restaurados para fazerem parte do Museu.

Após dois anos de trabalho, o idealizador do projeto, Pe. Smyda, antigo diretor geral do Colégio, e Liliana Cardinali e Beatriz Montobbio, mães de alunos, viram o sonho transformado em realidade.

Beatriz, artista plástica, contribuiu com a concepção artística, e Liliana,

professora universitária, foi responsável pela pesquisa com o apoio da professora de Ciências do CSL, Margarete Sevilha. "Foi um trabalho realizador. Tive a possibilidade de estudar e aprender muito, principalmente sobre os detalhes, que fazem toda a diferença", explica Liliana.

Resultado de um trabalho delicado e minucioso para que a conservação do espaço em longo prazo fosse possível, todo o material utilizado teve que ser de origem artificial. Pai Hong Sin, pai de um aluno do Colégio, contribuiu com a doação das plantas artificiais e ficou realmente surpreso com o resultado final.

Beatriz esclarece que a obra de arte nunca é fechada. "A obra de arte pode ser sempre continuada. A data de entrega colocou um limite no nosso trabalho, mas as pessoas que vão visitá-la trarão suas interpretações", explica a artista plástica.

Pe. Fuentes, diretor geral do CSL, agradeceu a todos pela contribuição na construção do Museu e reforçou a importância de obras como essa. "Esse espaço representa a admiração e o respeito à natureza, uma maravilha criada por Deus", conclui o diretor.

Os funcionários e educadores do Colégio compareceram à inauguração, juntamente com os familiares das duas mães. Todos foram homenageados com agradecimentos pela colaboração no processo de construção do novo ambiente.

O Museu de História Natural Fernão Cardim estará aberto à visitação dos alunos e interessados a partir de agosto. Os auxiliares de Laboratório, Renata e Sandro, serão os responsáveis pelo agendamento e acompanhamento das turmas. No próximo ano, o espaço será disponibilizado, também, para alunos de outras instituições de ensino.



## Making of

O Colégio São Luís sempre conservou um acervo científico composto por diversas coleções, entre elas, uma de animais empalhados. Esse acervo zoológico é muito antigo: existem informações gráficas de alguns exemplares que remontam à época da fundação do Colégio em Itu, em 1867. Transferida para São Paulo junto com a escola em 1918, a coleção esteve exposta em diferentes espaços e manteve-se guardada por conta das reformas feitas no Colégio nos últimos anos.

A partir da idealização do projeto, com o intuito de aproveitar o potencial

pedagógico do acervo, Liliana Cardinalli e Beatriz Montobbio iniciaram a avaliação do material, verificando quais seriam os cuidados necessários para seu restauro, além de realizar uma intensa pesquisa sobre as espécies em questão para classificar os animais corretamente. Dentro dessa investigação científica também estava a descoberta de seus possíveis *habitat* para que fossem inseridos em ambientes em comum no museu. Ao mesmo tempo, buscavam os modos de exposição existentes, analisando o espaço disponível e desenhando os primeiros esboços.

Já durante o processo de execução do projeto, muitas adaptações tiveram que ser feitas à sala para as peças tivessem uma boa conservação. Liliana e Beatriz explicam que foi preciso vedar as janelas para evitar a entrada de luz, além de realizar a instalação de exaustor e de sistema de ar condicionado para regular a umidade do ar. Um ponto interessante é observar os troncos das árvores do museu. Na verdade, eles foram todos feitos com canos de PVC, que foram trabalhados para que obtivessem a aparência final. ■

“Foi um trabalho realizador. Tive a possibilidade de estudar e aprender muito, principalmente sobre os detalhes, que fazem toda a diferença”





*Liliana Cardinalli, Beatriz Montobbio e Marinês Bejar.*



*Ivan, Francisco "Pinguim" e Manuel, alguns dos funcionários que colaboraram na montagem do Museu.*



*Marinês Bejar, Liliana Cardinalli, Beatriz Montobbio, Pe. Fuentes e Denise Klein, na inauguração.*



*Cerimônia de inauguração.*



### **Fernão Cardim**

Missionário e escritor português, Fernão Cardim, nascido por volta de 1540, foi um dos primeiros a descrever os habitantes e os costumes do Brasil. Desde criança fez parte da Companhia de Jesus e, como jesuíta, viajou para o Brasil em 1583 com o visitador Cristóvão de Gouveia e o governador Manuel

Teles Barreto. Com a missão de padre visitador, viajou de Pernambuco até o Rio de Janeiro tomando contato com as terras brasileiras. Suas observações resultaram em dois tratados e duas cartas. O primeiro dos tratados ocupa-se do clima e da terra do Brasil e o segundo trata das origens e dos costumes dos índios brasileiros.



# O LAZER LEVADO A SÉRIO

Muito recomendada para a saúde do corpo e da mente, a prática esportiva também proporciona muita diversão para todas as idades. Mas há alguns alunos do Colégio São Luís que decidiram transformar o lazer em coisa séria, dedicando-se intensivamente ao esporte.

Como o Tênis sempre fez parte da rotina esportiva de sua família, Beatriz, aluna da 7.º série EFII, começou cedo a se relacionar com o esporte. Seus avós jogavam, sua mãe e tia chegaram a competir quando eram pequenas e há muitos anos dão aula de Tênis no São Luís. “Quando a gente era pequenininha, gostávamos de pegar as bolinhas com os alunos, enquanto elas davam aulas. Pegamos gosto e começamos a jogar também”, conta Beatriz. Ela já participou de diversas competições, incluindo um campeonato sul-americano, no qual foi vice-campeã.

O primo de Beatriz, Antonin, aluno da 7.º série EFII, também treina Tênis desde os 5 anos de idade. Antonin já participou de várias competições brasileiras e sul-americanas. Sua última participação foi em um torneio organizado pelo tenista Gustavo Kuerten, o Guga, em Santa Catarina.

Outra aluna que também se dedica ao esporte é Camila Zattar, estudante da 1.º

série EM. Camila explica que começou a fazer Natação como qualquer outra criança. “Minha mãe me colocou na aula de Natação com 6 anos para eu aprender a nadar para não morrer afogada”, brinca.

Foi a partir dos 11 anos que Camila decidiu nadar competitivamente. “Mas a escola é sempre prioridade, então, aprendi muito, consegui me disciplinar para conseguir conciliar a escola com os treinos”, explica Camila.

A aluna faz treinamento intensivo de segunda até sábado, 3 horas por dia, sendo 2 horas na água e 1 hora de preparação física. Ela é campeã brasileira e sul-americana de 200 metros borboleta e vice-campeã brasileira de 800m livre.

Camila ressalta a importância do esporte principalmente para os jovens não caírem no sedentarismo. “Atividade física é importante porque você aprende alguma coisa, compete e não fica parado, né? Ficar o dia inteiro na frente da TV é muito chato”, incentiva Camila. ■

“Atividade física é importante porque você aprende alguma coisa, compete e não fica parado”





Solidariedade é a palavra que define o trabalho que os pais, funcionários, amigos e alunos voluntários realizam na Vila Gonzaga, chácara do Colégio São Luís, localizada a 25 km da Av. Paulista.

A Ação Social Santa Fé tem a sua sede em uma casa, reformada em 2006 pelo antigo diretor geral do CSL, Pe. Smyda, e visa o atendimento da população das favelas do entorno da Vila Gonzaga. O espaço foi criado há mais de 30 anos, e o CSL acompanha e administra o local há 14 anos.

Hoje são 130 famílias cadastradas, totalizando, em média, 700 pessoas. O atendimento engloba a distribuição quinzenal de cestas básicas, com a introdução de frutas e legumes. Em 2005, a mãe de um aluno orientou uma tese de doutorado que realizou o levantamento de toda a região, promoveu o cadastramento das famílias no Hospital das Clínicas de São Paulo e iniciou o trabalho de introdução de frutas e legumes na alimentação da população.

A preocupação com a saúde é um dos focos do trabalho assistencial que o CSL realiza e, para isso, conta com o trabalho voluntário de alguns pais de alunos. A dra.

Cristiane, dermatologista, realiza um atendimento quinzenal e o dr. Genésio e dra. Ana, dentistas, atendem de duas a três vezes por semana as famílias da região.

Um grupo de alunos do São Luís, acompanhados pelos assessores de Formação Cristã, também realizam trabalhos periódicos com as crianças, como acompanhamento escolar e brincadeiras.

Melita Grams, responsável pelo RH do CSL, coordena o trabalho de assistência social na Vila Gonzaga e realiza o encaminhamento psicológico, psicopedagógico, médico, entre outros. É oferecido, também, um apoio constante, durante todo o ano, às famílias, seja com a distribuição de coberto-

res no inverno ou com a reforma de algumas casas dos moradores.

“Para o segundo semestre, estamos preparando um trabalho de conscientização e orientação de higiene bucal junto com os dentistas voluntários”, conta Melita. A ideia, para ser colocada em prática, necessita de outros pais, alunos e funcionários voluntários que se disponibilizem a realizar essa ação de educação. ■

### **Agradecimentos especiais**

No primeiro semestre deste ano, foram doados à Ação Social Santa Fé uma série de equipamentos e materiais odontológicos novos, importados da Alemanha. São materiais e equipamentos para fazer restaurações brancas (resina) e tratamento de canal, brocas especiais, entre outros. Amiga do Dr. Genésio e Dra. Ana, Denise Gomes foi a responsável pelo presente, que continua beneficiando as famílias. O Colégio São Luís e todos os atendidos agradecem imensamente esse gesto solidário.



# "CALEM A BOCA!"

Por Nírive Macedo, aluna da 3.ª série EM

Conhecido por essa célebre frase, à primeira vista todos tremem pelo simples fato de estarem ao seu lado, mas bastam alguns minutos de conversa para descobrir que o "gigante" é uma das pessoas mais carinhosas do mundo.

A revista Pilotis entrevistou o professor mais querido do Colégio São Luís: o professor Martinho!

Martinho Marcos de Freitas, 56 anos, foi citado como o professor mais marcante na vida acadêmica dos antigos alunos do CSL, em uma pesquisa realizada no ano de 2008 e divulgada na edição 11 desta revista.

Com seu jeito sério e suas provas insolúveis, ele pode até assustar os alunos a princípio, mas é, com certeza, um ídolo para todos. Sempre com uma legião de alunos seguindo-o pelo corredor, ele gentilmente atende a todos, abraçando-os e deixando que tirem fotos em sua companhia. Confira a entrevista, na qual o mestre mais pop do CSL fala sobre sua carreira como professor e como conquistou tantos fãs.

**PILOTIS** - Por que decidiu ser professor?

**MARTINHO** - Creio que o desejo, não propriamente a decisão de ser professor



está relacionada à imagem que construí do professor Celso, meu professor de Português da 2.ª série do Ginásio (6.ª série do Ensino Fundamental). Uma pessoa de profundo saber, que desperdiçou em mim principalmente o interesse pela literatura. Naquela época, eu tinha vontade de ser como ele.

**P - Quando e como você entrou no Colégio São Luís?**

**M** - Foi em 1982. Cheguei ao São Luís pelas mãos de uma pessoa muito importante na minha vida, o professor Everaldo José. Foi graças a ele que pude cursar Letras. Foi graças a ele, também, que muitas portas se abriram para a minha vida profissional. Infelizmente, hoje estamos distantes, mas isso não significa que eu não tenha por ele a mesma admiração e o mesmo carinho da época em que éramos próximos.

**P - Você se lembra do seu primeiro dia de aula como professor?**

**M** - Sim. E posso assegurar que a cada ano, a cada curso que inicio, a cada turma que recebo, as emoções e os desafios se repetem. Isso faz com que o exercício do Magistério seja fascinante.

**P - Por que trabalha há tanto tempo no CSL? De que você mais gosta aqui?**

**M** - O CSL me oferece plenas condições de desenvolver um bom trabalho. Creio que a Direção do Colégio confia no meu trabalho, há poucas interferências, e isso é fundamental. Gosto muito do convívio com os alunos e do convívio com os professores, com os quais aprendo muito. A generosidade do Cassiano (o Bob) em



Nome: Martinho Marcos de Freitas  
 Idade: 56 anos  
 Local de nascimento: São Paulo  
 Signo: Touro  
 Cor preferida: azul  
 Prato preferido: peixe

socializar seu saber é fantástica. Além disso, o São Luís me proporcionou conhecer o Pe. Spartaco, com quem trabalho há alguns anos. Ele me ensinou, e ainda me ensina, a estudar, a pesquisar, a crescer intelectualmente. Devo muito a ele.

**P - Você foi o professor mais lembrado pelos antigos alunos do Colégio. Em sua opinião, qual o motivo?**

**M** - Talvez porque ainda se lembrem das minhas provas “impossíveis”, do meu grau de exigência, dos meus gritos de “Calem a boca!”. Mas, penso que, principalmente, pela relação verdadeira, pautada sobretudo no carinho que busco estabelecer com meus alunos e com as pessoas com quem convivo. Eu não enxergo o aluno na sua função acadêmica, enxergo o aluno como uma pessoa que, embora na estrutura do Colégio desempenhe um papel, traz consigo um universo mágico a ser explorado, desvendado. Alguém que sempre tem algo novo a me dizer.

**P - De que você mais gosta na sua profissão?**

**M** - Do convívio com os adolescentes. De certa forma, o professor envelhece mais lentamente. Tenho pra mim que o universo do professor pode ser distinto, e certamente o é, do universo do aluno, mas não pode ser distante. E o desafio de estar em permanente sintonia com o universo dos adolescentes é muito estimulante.

**P - Como você lida com o assédio das alunas?**

**M** - Que assédio?

**P - Você com certeza vivenciou muitas experiências importantes como professor. Conte uma delas.**

**M** - Certamente a experiência da menina Sheila. Para quem não se lembra ou mesmo desconhece esse episódio, Sheila, por ser aidética, teve sua matrícula recusada na escola em que estudava. Professores e Direção do São Luís, e aqui tiveram capital importância a professora Cleide Lugarini, então coordenadora do Fundamental II e do Ensino Médio, e o Pe. Klein, na época reitor do Colégio, se mobilizaram e acolheram a pequena Sheila. Nesse episódio, o São Luís, por meio de sua Direção e de seu corpo docente, mostrou ser realmente um Colégio diferente.

**P - O que você gostaria de dizer aos seus milhões de fãs espalhados por todo o mundo?**

**M** - Que leiam a revista Pilotis! ■

# CONHECER PARA ESCOLHER

*Por Marianna Martins Costa, aluna da 3.ª série EM*

No dia 30 de junho aconteceu, no Colégio São Luís, o Fórum de Profissões, que contou com a presença de profissionais das áreas de Medicina, Direito, Publicidade, Teatro, Jornalismo, Rádio e TV, Cinema, Economia, Administração e Engenharia, todos antigos alunos do Colégio.

Segundo Marco Antonio, coordenador da 3.ª série EM, o objetivo do Fórum é ajudar no processo de escolha da carreira e da profissão, oferecendo, por meio da experiência dos antigos alunos, uma visão do mercado e o conhecimento aprofundado de determinadas áreas.

O evento teve início com a palestra da coordenadora da Escola de Negócios Trevisan, Letícia Bechara, que falou sobre as possibilidades de atuação de cada área, desde saúde até entretenimento. Após o fim da palestra, os profissionais se colocaram à disposição dos alunos em diferentes salas de aula para contar um pouco sobre seus cotidianos e suas trajetórias desde que saíram do Colégio. “Eu participei da sala de Direito no Fórum, pois já quase decidi que é esse o curso que vou fazer na faculdade”, disse a aluna Lívia, que antes queria prestar Medicina.



## Na hora da escolha

Eduardo Semerjian, ator de teatro e TV, deu a dica para os alunos que estão em dúvida na hora de escolher uma profissão: “Identifique o que você gosta em cada uma dessas profissões. Talvez você encontre algo em comum entre elas, assim ficará mais fácil decidir por uma”.

Os profissionais também apontaram os prós e os contras de cada carreira, advertindo os alunos que pode ser tão fácil quanto parece, como em Medicina, profissão em que, segundo Otávio, residente em Ginecologia e Obstetrícia, a ilusão de receber sempre bons salários faz parte do passado.

A necessidade de fazer cursos paralelos à graduação também se mostra importante em todas as carreiras, trazendo o diferencial na hora das seleções: “O mercado altera rapidamente as exigências aos profissionais. É preciso

se reciclar constantemente”, afirmou Rui Branquinho, publicitário.

Paulo Mavu, produtor da TV São Luís, conversou com os alunos interessados no curso de Rádio TV e Cinema e deu a dica: “Cursar a graduação fora do Brasil é interessante para o currículo, porém se perde a chance de fazer contatos que podem render trabalhos e parcerias futuras”.

A iniciativa da realização do Fórum foi elogiada por todos os que estavam presentes e a importância da base fornecida pelo Colégio São Luís foi destacada pelos profissionais de todas as áreas, que acreditam que a formação humana lhes ajudou muito no reconhecimento profissional que obtiveram. “A formação pessoal que o CSL oferece faz com que os profissionais, futuramente, sejam reconhecidos em suas áreas”, finaliza Maria Gabriela, juíza. ■





# WORKSHOP CONEXÕES

Visando a integração de jovens de diversos Colégios, nos dias 30 e 31 de maio foi promovido o workshop de imersão do Projeto Conexões no Colégio São Luís. A iniciativa visa unir os estudantes por meio de uma paixão em comum: o teatro.

Ao longo do ano, os participantes passam por um intenso processo de aprendizagem constituído por diversas etapas, entre elas, este workshop realizado no São Luís.

O evento contou com a participação de 300 estudantes de escolas públicas, particulares e grupos independentes que se reuniram com os autores das peças escritas especialmente para o Conexões: Bosco Brasil, Sérgio Roveri e Gilberto Dimenstein e os ingleses do National Theatre (de Londres), Davey Anderson e Christopher William Hill. O workshop foi transmitido ao vivo pela internet pelo canal VIVO Educa.

O Conexões faz parte de um trabalho já consagrado, o New Connections, concebido há 16 anos pelo National Theatre, em Londres, e já gerou mais de 100 peças, envolvendo milhares de jovens no mundo. Atualmente, o projeto é desenvolvido na Inglaterra, Portugal, Noruega, Itália e Geórgia.

No Brasil, o projeto é resultado de parceria entre Cultura Inglesa São Paulo, British Council Brasil, Colégio São Luís, Célia Helena Teatro-Escola, com patrocínio da Vivo. ■



# CONQUISTANDO UM IDEAL

Por Suzana Petropouleas, aluna da 3.ª série EM noturno

Em 2008, o projeto de implantação de um Grêmio no Ensino Médio noturno foi elaborado por alunos da 2.ª série EM. Este ano, o projeto se tornou realidade graças às mudanças no EM noturno e ao empenho e interesse de alunos e funcionários em realizá-lo.

Em meados do primeiro semestre, o primeiro passo rumo à escolha de um Grêmio foi dado: as inscrições foram abertas e nós, alunos, começamos a nos organizar em chapas. As duas principais chapas inscritas foram a chapa "Conquista" e a chapa "Ideal".

## Concorrência leal

O desafio mais importante nessa fase foi formar uma chapa cujos integrantes tivessem interesse, motivação, disponibilidade de tempo e responsabilidade para o cargo, além de representarem de forma justa os diferentes alunos de todas as séries do curso.

As chapas possuem nove cargos previstos pelo Estatuto dos Grêmios da Província Centro-Leste. Este documento deve guiar os trabalhos e ser

seguido adequadamente.

Após o período de inscrições, começou a fase mais importante e interessante na escolha do Grêmio: o período de campanha. Nessa hora, o que valeu foi o empenho e a criatividade.

A campanha incluiu divulgação em sala, divulgação impressa, o "boca a boca" e um animado debate em que os grupos expuseram e confrontaram suas propostas, tais como a maior participação do noturno nos eventos do Colégio e a ampliação do nosso horário de entrada e do uso da Biblioteca. Além disso, os membros de ambas as chapas se dispuseram a fornecer apoio ao Grêmio, independente de qual chapa fosse eleita.

Esse período foi muito interessante porque os alunos envolvidos vivenciaram uma atmosfera de comprometimento com o Colégio, com a sua realidade, com o que sonhamos, com os nossos ideais e com as conquistas que esperamos alcançar pelo bem do nosso curso.



## Hora de trabalhar

Como aluna e participante desse processo, posso afirmar que foi uma das semanas mais intensas e significativas que vivenciei no São Luís, pela demonstração de união, esforço e compromisso de todos os envolvidos.

No dia 07 de maio foram realizadas as eleições, e a Chapa "Ideal" foi eleita. A posse ocorreu uma semana depois, no Pilotis, contando com a participação da equipe de Formação Cristã, Diretoria, equipe de apoio e alunos.

Nada disso teria ocorrido sem o apoio e incentivo da Formação Cristã do nosso curso, por meio da qual aprendemos que o Grêmio, além de todas suas funções, também pode acrescentar muito à formação humana de todos.

Nosso Grêmio está trabalhando há cerca de um mês e meio e tem, sem dúvida, muito trabalho ainda pela frente. "A realização das eleições já foi uma conquista porque o mais importante nesse processo todo foi a criação de um espaço político de representação dos alunos do curso noturno no Colégio", afirmou o presidente da chapa eleita, Guilherme França.

Em longo prazo, o nosso maior objetivo é que nosso Grêmio persevere e se renove, nos próximos anos, como um elemento de apoio e representação dos ideais de todos os presentes e futuros alunos do EM noturno. ■





# ESCOLA NOVA, VIDA NOVA

Mudar de escola ou iniciar a vida acadêmica é sempre um momento de conhecimento, identificação e adaptação, tanto para o estudante e sua família, quanto para o Colégio.

Anualmente, no 2.º semestre, o Colégio São Luís realiza o processo de ingresso de novos alunos, quando os estudantes e suas famílias podem realizar uma visita pelas dependências do Colégio, conhecendo melhor sua infraestrutura, seus profissionais e sua pedagogia. “Oferecemos um tratamento personalizado, pois desejamos conhecer a família e o aluno. É o tratamento ‘olho no olho’ que faz a diferença”, diz Ana Maria Paukstys, coordenadora do processo.

## Esclarecendo as dúvidas

Este também é o momento para os pais esclarecerem as dúvidas sobre o funcionamento do Colégio, os recursos disponíveis e a rotina dos alunos. Ana Maria explica que as questões mais frequentes levantadas pelos pais mudam conforme a faixa etária. “Para os pais

de crianças pequenas, o principal foco é a rotina diária do Colégio e quem fica com elas durante cada horário. Já para os pais dos alunos do Ensino Médio as perguntas abordam o vestibular, as universidades que os alunos daqui preferem e colocação do São Luís no Enem”, comenta Ana. ■

## Antigos alunos

Este ano, o CSL vai oferecer um momento especial para a recepção de seus antigos alunos que desejam rever o Colégio e realizar uma visita no processo de ingresso.

As informações sobre essa novidade, bem como as datas para inscrições e visitas para todo o público estarão disponíveis no *site* do Colégio ([www.saoluis.org](http://www.saoluis.org)) a partir do início do mês de agosto. Fique atento!





# EXPERIÊNCIA DE COMUNHÃO E PARTICIPAÇÃO

*Por Edelson Soler, assessor de Formação Cristã*







De 26 de junho a 8 de julho aconteceu, em Montes Claros – MG, mais uma Experiência de Comunhão e Participação.

Quinze alunos do Ensino Médio, acompanhados por seis educadores, participaram dessa tradicional experiência de inserção na vida rural daquela cidade. Hospedaram-se por dez dias nas casas dos moradores integrantes de algumas das comunidades rurais de Montes Claros. Além da inserção, os alunos receberam materiais para auxiliá-los na observação, reflexão e oração pessoal.

Particularmente importante foi o apoio dos padres jesuítas que mantêm há anos um trabalho junto a essas comunidades. Eles auxiliaram a equipe de educadores durante toda a experiência.

É interessante chamar a atenção para o fato de que as experiências são individuais e cada aluno as vivencia de forma diversa. Acaba sendo uma aventura para cada um. Alguns se adaptam com facilidade. Outros percebem que precisam amadurecer e superar os próprios hábitos

e uma visão estreita da realidade a fim de aproveitar bem a experiência.

Na avaliação que fizemos no último dia, os alunos expressaram a riqueza dos momentos que viveram: o contato com a realidade do campo, a lida com a terra, os hábitos simples e, especialmente, as características marcantes do povo norte-mineiro, com sua simplicidade, seu intenso afeto e religiosidade marcante.

Nossos alunos, em sua maioria, voltaram com o sentimento de gratidão pelo aprendizado e pela convivência com a sabedoria popular daquela região. Participaram de festas, celebrações, encontros de lideranças, feiras e encontros com o povo do lugar. Descobriram a alegria das coisas simples e o sabor da vida mais natural. Alguns aprenderam até a lavar roupa e a cozinhar alguns pratos típicos da região: paçoca, biscoitos, pães e doces. (Alguns alunos e educadores até ganharam uns quilinhos!) Outros viram bezerras recém-nascidas e criações de porcos, buscaram ovos no galinheiro, participaram da feitura de melado, rapadura

e farinha, passearam por rios, pastos e pequenas colinas, cuidaram das inúmeras hortaliças sem nenhum agrotóxico que se produz na região, foram às escolas rurais, brincaram com as crianças, jogaram futebol, rezaram, se divertiram e deram muitas risadas. Como era uma zona rural, também teve quem pegou carrapato e bicho do pé. Mas nada grave!

Os alunos destacaram a fé e a alegria contagiante das pessoas do lugar e o fato de terem criado laços profundos com as famílias como elementos marcantes. As despedidas do último dia foram particularmente fortes, com as famílias e vários de nossos alunos muito emocionados.

Milhares de fotos foram tiradas. Algumas foram colocadas no site do colégio ou enviadas às famílias dos participantes. Trata-se do registro de uma das experiências mais interessantes da vida estudantil dos alunos do São Luís, que, via de regra, ficam marcados para toda a sua vida. ■





# EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA

Por Cesar Machia Alberto, orientador de estudos do Grupo V do Integral

*“A educação jesuíta dá uma atenção particular ao desenvolvimento da imaginação, da afetividade e da criatividade de cada estudante em todas as matérias de estudo. Essas dimensões enriquecem a aprendizagem e impedem que ela se torne meramente intelectual. São essenciais para a formação integral da pessoa e são um modo de descobrir a Deus, que se revela através da beleza. Por essas mesmas razões, a educação da Companhia inclui também oportunidades – seja através do currículo ou através de atividades extraescolares – para que todos os alunos cheguem a apreciar a literatura, a estética, a música e as belas artes.” (Características da Educação da Companhia de Jesus, 1998, p. 25)*

Durante as aulas de Educação Tecnológica do Grupo V do Integral foi proposto o projeto intitulado “Robótica”, com a colaboração do CETAE e do prof. Edson, da E-Robotika. Visamos desenvolver, por meio de trabalhos manuais,

o espírito de trabalho em equipe, o cumprimento de metas e a noção de reciclagem no cotidiano dos alunos.

A ideia surgiu com o intuito de mostrar aos alunos que, com simples materiais até então considerados lixo, podemos montar brinquedos divertidos e interessantes. O projeto consiste na confecção de um carrinho elétrico a partir de sucatas e de um circuito elétrico acionado por um feixe de luz, que no caso será um farolete.

Inicialmente demos total liberdade aos alunos para a confecção de seus carrinhos. Eles encararam a ideia como uma brincadeira. Ao colocarem a “mão na massa”, perceberam que a brincadeira não era tão simples assim, pois várias foram as estruturas montadas e desmontadas quando os carrinhos não saíam do lugar.

Naturalmente, iniciamos uma série de discussões sobre os erros cometidos, dando enfoque aos principais pontos que deveriam ser mudados e desenvolvendo um roteiro para facilitar a confecção dos carrinhos. Após o roteiro elaborado, com a ajuda dos alunos, o projeto começou a caminhar de forma muito empolgante.

Os alunos puderam perceber como foram valiosas as discussões sobre a montagem do roteiro, pois finalmente os carrinhos começam a ter suas formas e desempenho satisfatório.

Por meio do desenvolvimento deste projeto, temos observado um ótimo relacionamento de trabalho entre os alunos, bem como a organização e o comprometimento de cada um. Observamos, também, que os alunos tiveram muita paciência, pois trabalhar com materiais que não foram elaborados para tais finalidades torna a atividade minuciosa e trabalhosa.

Para finalizar o projeto, elaboramos uma corrida entre os carrinhos dos alunos do Integral e os alunos da turma de Robótica do prof. Edson. Durante a corrida, além de realizar uma atividade divertida, podemos discutir eventuais questões relacionadas com a dinâmica dos carrinhos.

Desenvolver esse projeto foi uma maneira de proporcionar um espaço no qual os nossos alunos puderam vivenciar situações de companheirismo, cooperação e muita criatividade. ■



# DICAS PARA OS VESTIBULANDOS

## HISTÓRIA

Por Regina Célia dos Santos Neto, professora de História do Revisa

Em primeiro lugar, acredito ser necessário tranquilizar os alunos quanto às mudanças implementadas no Enem e nos vestibulares. Apesar das alterações nos critérios de avaliação e na quantidade das questões, o bom aluno deve confiar na sua capacidade de identificar problemas, avaliar processos e pensar alternativas, tarefas inerentes ao verdadeiro saber, que extrapola o simples acesso e acúmulo de informações. Há muito a famosa “decoreba” não atende às exigências dos grandes vestibulares. Portanto, quem realmente estuda, buscando identificar e entender as complexas relações entre os processos históricos e as suas implicações nas diferentes conjunturas, está plenamente capacitado para atender às expectativas dos novos exames.

A pergunta “O que vai cair no vestibular?” é uma incógnita até a data dos exames, mas é possível apontar algumas possibilidades. Normalmente, a Fuvest não se prende às chamadas “datas comemorativas”. Porém, levando em consideração os recentes acontecimentos relacionados a Cuba e ao Irã, seria uma boa ideia o aluno dedicar a sua atenção ao estudo da Revolução Cubana (1959) e da Revolução Iraniana (1979).

Os grandes vestibulares geralmente enfatizam os momentos históricos de transição e de ruptura. Portanto, é necessário um cuidado especial com as passagens da Idade Média para a Idade Moderna e desta para a Idade Contemporânea, assim como a Expansão Marítima e as implicações do Sistema Colonial nas áreas dominadas. A Revolução Francesa, a Revolução Industrial e a Revolução Russa são alguns dos temas recorrentes.

É provável ainda que apareçam questões relacionadas à Grande Depressão de 1929 e à crise atual, incluindo os limites do modelo neoliberal e as medidas recentemente adotadas.

As estruturas político-econômicas da chamada República Velha e os movimentos sociais de contestação desse período, as transformações verificadas na Era Vargas, o modelo de desenvolvimento do governo JK, a crise do modelo populista e a ditadura militar e a abertura concretizada no governo do general Figueiredo também fazem parte do repertório dos examinadores.

Uma última dica: o Enem ressalta a temática étnica como uma matriz de referência para o exame. Assim, atenção aos processos de contato, dominação, resistência e miscigenação, especialmente no continente americano, a partir de uma crítica da visão eurocêntrica. Obviamente, é interessante relacionar as questões étnicas na composição da população brasileira, destacando o período colonial e a vinda dos imigrantes a partir do século XIX, momento da chamada “política de embranquecimento”, por sua vez, relacionada ao chamado “darwinismo social” (termo criado no século XX, mas utilizado nos exames no contexto do século XIX). Este ano é muito provável que apareçam questões relacionadas a Darwin, pois estamos comemorando o seu bicentenário e os 150 anos da publicação da sua obra *A Origem das Espécies*.

Por fim, é fundamental que o aluno mantenha uma postura equilibrada, organizando os seus horários para as atividades de estudo e lazer. Quando a pressão aumentar, caro aluno, lembre-se: respire e revise! ■





**Edição/jornalista responsável**

Marcia Guerra - DECOM – Departamento de Comunicação (MTB 2435)

**Diagramação**

Dimas Oliveira – DECOM

**Revisão**

Paula França - Departamento de Publicações

**Reportagem**

César Machia Alberto, orientador do grupo V do Integral  
 Edelson Soler, assessor de Formação Cristã do EM  
 Manoela Meirelles, aluna da 8.º série EFII  
 Mariana Antunes, estagiária do DECOM  
 Marianna Martins Costa, aluna da 3.º série EM  
 Ní nive Macedo, aluna da 3.º série EM  
 Regina Célia dos Santos Neto, professora de História do Revisa  
 Suzana Petropouleas, aluna da 3.º série EM

**Colaboração**

Diego Petruce Marques - DECOM  
 Tuna Serzedello - DECOM

**Fotografia**

Daniel Spalatto  
 Dimas Oliveira - DECOM  
 NAVI – Núcleo Áudio Visual  
 Alunos: Ana Carolina Marques (6.º EF), Eduardo Lopes (6.º EF), Isabela Munhoz (7.º EF), Luiz Antonio (7.º EF), Nina de Matos Batista (6.º EF) e Pedro Melo (5.º EF)

**COLÉGIO SÃO LUÍS**

**Direção Geral**

Pe. José Luis Fuentes, SJ

**Direção**

Jairo Nogueira Cardoso  
 Denise Michels Ortiz Krein  
 Benedita de Lourdes Massaro  
 Luiz Antonio Nunes Palermo

agosto

As atividades estão sujeitas a alterações.

<b>03</b>	Início do 3.º bimestre / Volta às aulas
<b>04</b>	Palestra – Orientação para pais
<b>De 04 a 07</b>	Inscrições para a Crisma
<b>08</b>	Encontro de Pais da APM / Intercâmbio de Tênis Kirmayr
<b>09</b>	Missa da Família – Dia dos Pais
<b>De 10 a 14</b>	Semana de Investigação Científica – 1.º série EM
<b>De 12 a 15</b>	Bienal de Arte (ETE)
<b>19</b>	Reunião de pais do EM noturno
<b>28</b>	Prova Integrada do EFI
<b>29</b>	Testão e Prova Multidisciplinar
<b>De 31/08 a 04/09</b>	Estudo do Meio da 2.º série EM
<b>De 31/08 a 05/09</b>	Estudo do Meio da 1.º série EM
<b>De 31/08 a 03/09</b>	Estudo do Meio da 8.º série EFII

setembro

<b>01</b>	Testão do EM noturno / Palestra Orientação para pais
<b>De 01 a 03</b>	Estudo do Meio da 6.º série EFII
<b>07</b>	Dia da Independência do Brasil – RECESSO
<b>De 10 a 12</b>	II Simpósio de Ensino Fundamental I
<b>De 11 a 13</b>	III SINU
<b>12</b>	VI Festival de Ginástica Olímpica e Rítmica / Encontro de Lideranças do EM noturno
<b>De 22 a 29</b>	Provas Bimestrais
<b>De 24 a 26</b>	Encontro de Funcionários na Vila Gonzaga
<b>26</b>	Prova Bimestral – 3.º série EM

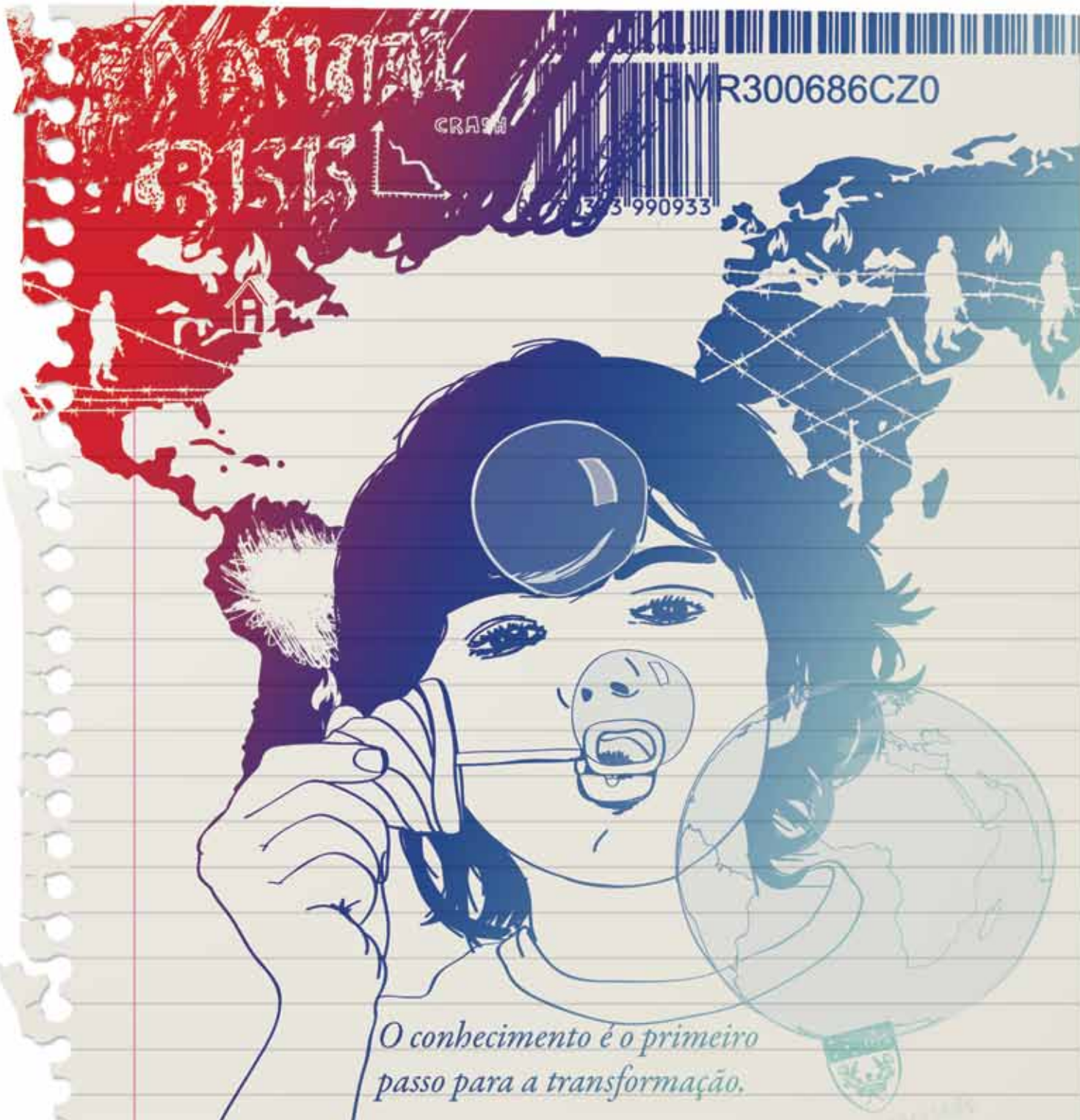
*Você pode participar da*

*Revista Pilotis n.º 13!*

Escreva sua sugestão de pauta, artigo ou crítica e envie para o e-mail [revistapilotis@saoluis.org](mailto:revistapilotis@saoluis.org)



Rua Haddock Lobo, 400 - Cerqueira César  
 CEP 01414-902 / São Paulo - SP  
 Tel: (11) 3138-9600  
[www.saoluis.org](http://www.saoluis.org)



*O conhecimento é o primeiro passo para a transformação.*

*Na fase da Educação Infantil, a criança começa a compreender o mundo que a cerca. Começa a desenvolver suas relações e seus vínculos pessoais. No Colégio São Luís, pela pedagogia inaciana, seu filho vai ser, desde cedo, co-responsável pela sua própria formação em um projeto educacional baseado na contextualização, experimentação, reflexão, ação e avaliação. Este método garante que o conhecimento adquirido seja aplicado não só nas etapas acadêmicas, mas também, na formação de um ser humano consciente que, desde pequeno, aprende a ser um agente de transformação na sociedade. [www.saoluis.org](http://www.saoluis.org) [secretaria@saoluis.org](mailto:secretaria@saoluis.org) - 3138.9600 - 3138.9696 - Rua Haddock Lobo, 400 - Metrô Consolação*



**COLÉGIO SÃO LUÍS**  
*jesuitas*

*Conhecer Para Transformar*



- Educação Infantil a partir do Maternal
- Ensino Fundamental I e II • Ensino Médio
- Período Integral • Cursos Extras